



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia seis de setembro de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Anísio Clemente Filho – Presidente, Cláudio José de Deus – Vice-Presidente e Viviane Gomes de Matos – Secretária. Senhor Presidente: “boa noite a todos. Solicito à Senhora Secretária a chamada dos vereadores presentes”. Senhora Secretária: “boa noite a todos. Anísio Clemente Filho, Cláudio José de Deus, Danúbio de Souza Machado, José Carlos de Oliveira, José Doroteu Martiniano, Joselino Santana Dias, Juliana Ellen de Sales, Silvânio Aguiar Silva, Thiago Felipe de Almeida, Viviane Gomes de Matos”. Constatou-se a existência de número legal, verificando-se a presença de todos os vereadores. Sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião e convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia trinta de agosto e a Ata da Reunião Solene do dia primeiro de setembro de dois mil e vinte e dois foram encaminhadas aos gabinetes para os vereadores conferirem-nas. Colocou-as em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a primeira Ata por nove votos e a segunda Ata por oito votos. Senhor Presidente: “alguma correspondência, Senhora Secretária?”. Senhora Secretária: “não, Senhor Presidente”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura da proposição que deu entrada na Casa: Projeto de Lei nº 2.175/2022, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dá denominação à via pública que menciona, além de outras providências” – Rua Maria Geralda Alves.



Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 2.168/2022, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dá denominação ao equipamento público que menciona e dá outras providências” – Casa do Educador / Waldete Lima Alves. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, perdão, o senhor ia fazer o encaminhamento e eu o interrompi o senhor, o senhor me perdoa. Posso?”. Senhor Presidente: “pode”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu gostaria de solicitar, esse projeto a comissão principal aqui é a Comissão de Legislação e Justiça, a qual eu agradeço aqui o Zelino, o Thiaguinho e a Juliana Sales pelo parecer favorável e eu gostaria de solicitar que o senhor colocasse esse projeto em votação ainda hoje com dispensa de interstícios e parecer das outras comissões, com todo respeito às outras comissões, mas pela relevância de Dona Waldete, eu penso ser interessante que seja assim, que o senhor consulte a Casa, por favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “pois não. Consulto o Plenário e coloco a votação a dispensa de pareceres e interstícios, que se faça a votação em dois turnos, ainda nessa reunião, do Projeto de Lei nº 2.168/2022, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dá denominação ao equipamento público que menciona e dá outras providências” – Casa do Educador / Waldete Lima Alves. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. O Projeto de Lei nº 2.168/2022 será votado ainda nesta reunião”. 2) Parecer da Comissão de Serviços



Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 2.169/2022, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Declara patrimônio cultural imaterial do município de Nova Lima o Bloco dos Sujos”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto.

3) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 2.172/2022, autoria do vereador Cláudio José de Deus, que “Institui a ‘Catraquinha Livre’ no município de Nova Lima na utilização de transporte coletivo municipal às crianças beneficiárias do transporte gratuito asseguradas pela Resolução nº 4.282/2014 da ANTT, e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas.

4) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 2.173/2022, autoria do vereador Anísio Clemente Filho, que “Institui no Município de Nova Lima o ‘Dia do Antigomobilista’ e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. Dando sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação:

1) Projeto de Lei nº 2.161/2022, autoria do vereador Joselino Santana Dias, que “Determina que os condomínios residenciais e comerciais localizados no município de Nova Lima comuniquem aos órgãos de segurança pública a ocorrência de casos de maus-tratos a animais”. Em segunda e última votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção.

2) Projeto de Lei nº 2.164/2022, autoria do vereador Joselino Santana Dias, que “Institui a ação cultural ‘O Jovem Poeta’ no âmbito do município de Nova Lima, e dá outras providências”. Em primeira votação, aprovado por nove votos.



3) Projeto de Lei nº 2.165/2022, autoria do vereador José Doroteu Martiniano, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Rua Daniel Lourenço do Carmo. Em primeira e única votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. 4) Projeto de Decreto Legislativo nº 405/2022, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Confere Medalha de Mérito Cultural Cássio Magnani à pessoa que indica e contém outras providências” – Sr. Jader José de Souza. Em primeira e única votação, aprovado por nove votos e encaminhado à promulgação. 5) Proposta de Emenda à Lei Orgânica Municipal nº 14/2022, autoria da Mesa Diretora, que “Acrescenta o inciso XXXIV ao artigo 87, Seção II, e o § 5º ao artigo 138 da Lei Orgânica do Município de Nova Lima”. Em segunda e última votação, com a emenda, aprovado por dez votos e encaminhado à promulgação. 6) Projeto de Lei nº 2.025/2021, autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales, que “Proíbe o manuseio, a utilização, a queima e a soltura de fogos de artifício e estampidos, assim como quaisquer artefatos pirotécnicos e similares de efeito sonoro ruidoso no município de Nova Lima, altera a Lei nº 849, de 20 de dezembro de 1977 e dá outras providências”. Senhor Presidente: “solicito à Senhora Secretária a leitura da emenda apresentada ao Projeto de Lei nº 2.025/2021”. Senhora Secretária: “Emenda Modificativa ao Projeto de Lei nº 2.025, de 05 de abril de 2021, que proíbe o manuseio, a utilização, a queima e a soltura de fogos de artifício e estampidos, assim como quaisquer artefatos pirotécnicos e similares de efeito sonoro ruidoso no município de Nova Lima, altera a Lei nº 849, de 20 de dezembro de 1977 e dá outras providências. Emenda nº 002/2022. Art. 1º. Altera a redação do art. 1º do



referido projeto que passa a vigorar com a seguinte redação: Art. 1º. Ficam proibidos a queima e a soltura de fogos de artifício com estampidos, assim como, quaisquer artefatos pirotécnicos e similares de efeito principal sonoro ruidoso, em todo o território do Município de Nova Lima. Art. 2º. Altera a redação do Parágrafo Único do art. 1º do referido projeto que passa a vigorar com a seguinte redação: Art. 1º, Parágrafo Único. Excetuam-se da regra prevista no caput os fogos com objetivo de efeito visual, assim como similares que podem acarretar barulho de baixa intensidade, devidamente regulamentados pelo Poder Executivo Municipal. Art. 3º. Altera a redação do art. 4º do referido projeto que passa a vigorar com a seguinte redação: Art. 4º. O Poder Executivo regulamentará a presente lei para fins de cumprimento de suas disposições. Art. 4º. Adiciona ao art. 4º do referido projeto os parágrafos 1º e 2º que passam a vigorar com a seguinte redação: Art. 4º, §1º. Ao regulamentar a referida legislação, o Poder Executivo deverá levar em consideração todos os atos normativos e requisitos técnicos exigidos e exigíveis pelos órgãos regulamentadores da atividade de fogos de artifícios, em especial do Exército Brasileiro. Art. 4º, §2º. Os requisitos descritos no §1º englobam também as exigências técnicas de habilitação e qualificação demandadas dos profissionais responsáveis pela fiscalização e medição de pressão sonora descritos no art. 1º. Art. 5º. Altera a redação do art. 6º do referido projeto que passa a vigorar com a seguinte redação: Art. 6º. Esta lei entra em vigor na data de 02 de janeiro de 2023, revogadas as disposições em contrário. Nova Lima, 11 de maio de 2022. Anísio Clemente Filho, vereador”. Senhor Presidente: “em votação a emenda apresentada, os vereadores que



concordam com a emenda apresentada permaneçam como estão”. Vereador José Doroteu Martiniano: “discussão, Presidente”. Senhor Presidente: “pois não, vereador Doroteu”. Vereador José Doroteu Martiniano: “quando eu cheguei, esse projeto parece que já tinha sido pedido vista, nós não tivemos a oportunidade de analisá-lo na sua integralidade antes. E logo depois ele passou pela Casa novamente, foi retirado por causa da questão da emenda, a gente já observou hoje, mas com o pouco tempo que nós tivemos de analisar essa emenda, eu gostaria só de propor que mudasse o artigo 6º novamente dessa emenda se puder, porque ele está para dois de janeiro e poderia ser proposta a aprovação dele dá-se na aprovação da Lei, que ele fosse sancionado na aprovação da Lei, fosse sancionado imediatamente a aprovação da Lei ao invés de dois de janeiro de 2023”. Vereadora Juliana Ellen Sales: “me permite aparte, vereador Doroteu”. Vereador José Doroteu Martiniano: “aparte concedido”. Vereadora Juliana Ellen Sales: “primeiramente, boa noite, vereadores, vereadora, público que nos acompanha de forma presencial, público nos acompanha de forma remota. Doroteu, concordo plenamente com a sua sugestão, todavia, esse projeto foi construído por muitas mãos, e aí o que a gente chegou num ponto de convergência é que as empresas conseguiriam inclusive se adaptar, adequar e elas precisariam desse tempo para isso. Adoraria muito que a gente conseguisse de imediato, mas aí a gente entraria novamente em conflitos e não conseguiríamos chegar naquilo que a política sempre almeja, que são os pontos de convergência, que é chegar num denominador comum. Então, se a gente voltar com esse ponto, a gente não consegue caminhar com esse projeto por conta



dessas discussões que a gente teve com todos os envolvidos, os defensores da causa animal, as pessoas que defendem a população autista, enfim, envolveu muitas pessoas. E, assim, adoraria de verdade, eu acho que seria espetacular para ontem, sabe? Eu estou na luta para esse projeto ser aprovado desde o primeiro mês de mandato, mas eu entendo que a gente precisa construir e, às vezes, a gente precisa ceder em alguns aspectos para avançar em outros. Então, assim, só contextualizando mesmo como foi dada essa sugestão da promulgação ocorrer somente dia primeiro de janeiro de 2023”.

Vereador José Doroteu Martiniano: “é porque a gente vendo a importância desse projeto, a gente... Como a gente não tinha parado para analisá-lo com mais tempo, a gente ficou assim: ‘poxa, porque não sanciona logo, imediatamente’. Mas foi compreendido, está explicado”. Senhor Presidente: “então, eu não coloco a sua emenda verbal em votação. Não é isso, Doroteu? Tá”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “o senhor me dá um aparte também, Presidente? O senhor me dá um aparte? Boa noite a todos e a todas. Juliana, só mesmo para contribuição, eu não sei se é questão de interpretação de lei, eu estava como festeiro agora, de Nossa Senhora do Pilar, nós iríamos até soltar os fogos sem barulho, conforme a gente já estava prevendo, mas a gente bateu em uma parte que o rapaz que ia soltar os fogos, ele também teria que ser credenciado. Eu não sei nesse artigo 4º quando você coloca aqui: ‘em consideração de todos os atos normativos e requisitos técnicos exigidos e exigíveis’, você também já engloba isso ou se seria necessário deixar isso mais transparente, porque não é só a questão dos fogos, mas tem também a questão de quem está soltando. É só mesmo para



a gente poder ver assim, nessa contribuição para deixar uma coisa mais clara e a gente poder efetivamente ter essa Lei mais robusta”. Vereadora Juliana Ellen Sales: “me norteia aqui, você está dizendo com relação ao projeto ou a emenda? Porque a emenda não é minha”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “a emenda”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “a emenda não e minha, não”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “não, desculpa. A emenda é do senhor, Presidente?”. Senhor Presidente: “é, foi em consenso, sabe, Danúbio?”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “é só para a gente poder discutir, como você também é autora do projeto, só para a gente poder pensar se realmente vale a pena incluir isso também nesse artigo ou não, entendeu?”. Vereadora Juliana Ellen Sales: “a gente deixou para o Executivo regulamentar tudo isso por entender que ele tem todos os mecanismos de fiscalização, de informação para ser dada àqueles que vendem esse tipo de produto, para a gente não ficar entrando em muitas questões que muitas vezes que a gente pode sugerir e o Executivo ter a dificuldade, por exemplo, de implementar. Então, a gente deixou a cargo do Executivo construir essas normativas, de modo que ele consiga aplicar efetivamente essa lei. Então aí, a gente pode pedir no momento da regulamentação para que o Executivo inclua essas questões. Eu acho que seria uma boa, que tal?”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “não, perfeito, perfeito. Inclusive até parabenizar então novamente você, o Presidente, todas as pessoas que estão envolvidas, a gente sabe que foi construído realmente com muitas mãos, tivemos alguns empresários envolvidos. E é uma Lei que vai fazer muito bem para o nosso município, assim como já tem feito a outras cidades, não só falando da



questão da causa animal, mas os nossos idosos, as pessoas com transtorno de espectro autista, então são várias pessoas que vão ser beneficiadas com isso. A gente tem só mesmo que cobrar do Poder Executivo que tenha uma fiscalização efetiva, quem sabe colocar os agentes da Guarda também nessa fiscalização. Pedir novamente aqui, Presidente, eu sou incansável nisso, a questão do nosso concurso público para a Guarda que está precisando demais, demais. Comemoramos nesse último dia três o Dia do Guarda Civil Municipal e a gente fica toda hora pensando, batendo, martelando dessa importância de ter mais agentes, porque não adianta nada ter uma Lei maravilhosa como essa, se não tiver uma fiscalização efetiva. Nós não temos fiscais, hoje, de meio ambiente, são muito poucos fiscais para atender uma região tão grande quanto Nova Lima, os Guardas Civis Municipais, hoje, são doze que estão trabalhando na questão ambiental, a gente precisa ter pelo menos uns quarenta para a gente conseguir cumprir todas as normativas que hoje o município tem. É só mesmo para contribuir”. Vereadora Juliana Ellen Sales: “gente, queria pedir também, eu acho que a gente vai ter uma votação aprovando por unanimidade, eu estou aqui na expectativa, o coração a mil, mas se caso puder, a gente votar em primeira e segunda votação hoje”. Senhor Presidente: “não, vamos colocar, sim. E só para pôr em contexto, Danúbio, isso foi construído, sim, com muita conversa com os empresários do ramo, entendeu? E em relação à Guarda Municipal, já passou da hora do efetivo aumentar. Eu tive uma reunião com o secretário de segurança, onde ele... E as demandas estão aumentando, inclusive nós alertamos que agora o boom de festa aumentou, eu acho que a comissão de festa tem que, quando



reunir, já reúne, sim, com a Guarda, com a Polícia Militar, ter realmente uma programação e cumprir essa programação, porque o que está acontecendo? Tem uma festa em Bicalho, tem uma festa em Santa Rita, tem uma festa na Boa Vista, tem algum problema em alguma festa, os efetivos não conseguem cobrir, é humanamente impossível. Então, nós temos que atentar a isso antes que saia a regulamentação do concurso, a gente dá uma freada nisso que, de repente, acontece um fato mais lamentável, quem vai ser culpado? Guarda Municipal, Polícia Militar. Mas é humanamente impossível, hoje, pelo tamanho de Nova Lima, a Guarda Municipal e a Polícia Militar estarem nesses lugares. Então, acho que é de urgência que o Poder Executivo faça esse concurso público. Em votação a emenda apresentada dos fogos, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de interstício e que se faça a segunda votação, ainda nessa reunião, do Projeto de Lei nº 2.025/2021, autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales, que “Proíbe o manuseio, a utilização, a queima e a soltura de fogos de artifício e estampidos, assim como quaisquer artefatos pirotécnicos e similares de efeito sonoro ruidoso no município de Nova Lima, altera a Lei nº 849, de 20 de dezembro de 1977 e dá outras providências”. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. O Projeto de Lei nº 2.025/2021 será votado ainda nesta reunião. Em primeira votação, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Em segunda e última votação, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam



permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 2.025/2021 à sanção”. Vereadora Juliana Ellen Sales: “pela ordem, Presidente. Eu quero agradecer a vocês, sintam-se abraçados de verdade, quebrando protocolos aqui, eu estou explodindo internamente de alegria, porque ô luta, a minha equipe está toda ali empolgada, porque ô peleja, ô luta para aprovar esse projeto, foi o primeiro que a gente protocolou nessa Casa, no primeiro mês de mandato. Então, assim, estou muito feliz, muito realizada, agradeço a cada um dos vereadores que aprovou junto comigo, essa é uma vitória da Câmara Municipal de Nova Lima, tenho certeza que o Executivo será solidário porque é uma pauta que abraça Nova Lima como um todo, sobretudo aqueles que sofrem muito quando são soltos os fogos com muito barulho e afeta ali o convívio das pessoas em sociedade. Então, muito, muito obrigada, galera, aí olha, foi uma vitória, não só nossa aqui, mas de todos, agradeço minha equipe por toda dedicação, por toda luta em conjunto, a todos os que participaram, principalmente a você, Presidente Anisinho, por ter sido o mediador, o conciliador, sempre um diplomata em busca de um consenso, muito democrata inclusive, mostrando a sua liderança à frente da nossa Casa e aprovamos um projeto de extrema importância e como outros municípios também já aprovaram, eu acho que agora Nova Lima dá um passo importante na inclusão. Muito, muito obrigada”. Senhor Presidente: “parabéns a todos”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero justificar meu voto e ao mesmo tempo, vereadora Juliana, quero cumprimentar vossa excelência, a felicidade da senhora é muito bem justificada, esse projeto é um projeto que, em outras legislaturas, já se ventilou que se



fizesse esse projeto aqui na Câmara e a gente não conseguiu ter a mesma habilidade, a mesma condição que a senhora conseguiu de fazer com que as ideias pudessem convergir no sentido de fazer a lei acontecer. Isso é muito característica da senhora, então parabéns, que Deus abençoe muito e que a gente consiga fazer outros projetos com essa mesma grandeza que tem esse projeto, acho que ele é importante, eu tenho certeza que pessoas vão dizer assim: ‘pô, a Câmara está votando um projeto por causa de fogos’, mas os que são autistas, as pessoas que são tutores de animais, as pessoas que defendem essa causa vão entender perfeitamente a grandeza desse projeto. Parabéns, a senhora é merecedora dos nossos cumprimentos. Parabéns ao senhor também, Presidente”. Senhor Presidente: “ah, muito obrigado, Silvânio”. 7) Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei nº 2.168/2022, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dá denominação ao equipamento público que menciona e dá outras providências” – Casa do Educador / Waldete Lima Alves. Em primeira votação, em discussão, em votação, os vereadores concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Em segunda e última votação, em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 2.168/2022 à sanção”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, para não perder o costume, eu quero, aqui nós temos uma educadora, uma pessoa que além de ser professora, já foi diretora, já foi secretária de educação e sabe muito bem, Dona Waldete Lima, o que ela representou para Nova Lima, a saudosa Dona Waldete Lima. Então, eu quero agradecer ao voto de todos os



vereadores, mas eu quero agradecer também a administração, o Pedro Dornas, fui lá conversar com ele e ele, imediatamente, levou em consideração essa questão da Casa do Educador. Eu acho que é muito emblemático, Viviane, a Casa do Educador com o nome de Dona Waldete Lima. Então, muito obrigado, senhores vereadores e muito obrigado, Senhor Presidente também por ter colocado em votação ainda hoje”. Senhor Presidente: “ah, que isso. A Dona Waldete era um ícone. No Estadual ali, Nossa Senhora, de vez em quando, ela dava umas reguadas lá, mas as reguadas do bem”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem. Eu quero parabenizar o vereador Silvânio Aguiar pela sensibilidade, sempre parceiro da educação, mesmo quando eu estive secretária de educação, sempre foi um vereador muito atuante junto à nossa gestão. E que maravilha a gente poder realmente homenagear uma professora de carreira e que realmente deixou marcas positivas na vida de todos que trabalharam com ela, que estudaram. E mais, o belíssimo trabalho que ela fazia frente ao Conselho Municipal de Saúde no município de Nova Lima. Que mais professores possam ser homenageados e que tenham a trajetória marcada por tanta dedicação como a professora Waldete Lima. Parabéns pelo seu projeto”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “muito obrigado”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Autoria do vereador Danúbio de Souza Machado: Requer que esta Casa envie moção de aplausos ao Projeto Amor às Almas, coordenado pela Sra. Maria Júlia Leandro. Vereador Danúbio de Souza Machado: “em discussão, Presidente. É só mesmo para poder enfatizar aqui a questão do Setembro Amarelo, como nós estamos falando aqui agora da



conscientização das pessoas contra o suicídio, a gente sabe que pós pandemia muitas pessoas vêm sofrendo com isso, que perderam às vezes o trabalho, perderam familiares. E essa conscientização é muito importante. A Maju que é jornalista, pastora, moradora do Bairro Santa Rita, já faz esse trabalho há muito tempo. Então aqui parabenizar ela e dar essa moção de aplausos, acho muito importante por parte da nossa Casa Legislativa. Pedir aos nossos nobres amigos que possam votar junto comigo”. Requerimento aprovado por nove votos. Senhor Presidente: “muito justa a moção”. 2) Aatoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Prefeito Municipal que analise a possibilidade de ampliação para 24 horas, o horário de atendimento da farmácia popular no Bairro Jardim Canadá. Aprovado, nove votos. 3) Aatoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Chefe do Executivo Municipal reparo urgente na rede de esgoto da Rua Paraná que apresenta retorno e no afundamento de via na Rua Mauá, Bairro Cristais. Em discussão, o vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, antes da votação, eu penso que aprovar o requerimento por si só, acaba que a gente percebe, no dia a dia aqui, que os vereadores sempre nos apoiam e são sempre muito cordiais e gentis com relação aos requerimentos que a gente faz. Agora, eu penso que seria muito interessante que a gente fizesse uma força tarefa. Durante as últimas três semanas, o senhor deve ter percebido que a gente tem trazido várias questões relacionadas ao Bairro Cristais. O senhor, o Claudinho sempre são atuantes lá, lógico, todos os vereadores aqui tem suas ações em todas as regiões de Nova Lima, mas percebo... Eu gostaria muito que a gente pudesse cobrar da administração realmente



uma atenção especial para região dos Cristais, sabe? Semana passada, a gente falou de lá perto da feira ali, perto da Escola Antonieta. Hoje, ao visitar o bairro lá, a gente esteve vendo de perto as dificuldades que as pessoas estão tendo com relação a esse mau cheiro, esses transtornos que o esgotamento sanitário tem causado na região. Então, eu peço aqui que mais do que votar esse requerimento, que vossas excelências possam nos ajudar, ajudar a população dos Cristais, eu tenho certeza que já o fazem, mas fazer agora com mais afinco para que a gente possa resolver de vez esse problema do Bairro Cristais. Muito obrigado, Senhor Presidente, senhores vereadores”. Requerimento aprovado por nove votos. 4) Aatoria do vereador Anísio Clemente Filho: Requer seja remetida à Corporação Musical União Operária moção de aplausos pelos seus 107 anos de história. Vereador Danúbio de Souza Machado: “Presidente, pela ordem. Se o senhor me permite, eu gostaria muito de poder assinar junto com o senhor essa moção. Muito merecida a Corporação pelo trabalho que ela vem executando, uma das corporações mais antigas e que ainda continua em dia, que tem lutado para poder manter. Mas, graças a Deus, a prefeitura tem feito algumas ações e hoje a gente consegue ver a banda tocando mais nas praças, esteve presente também na festividade de Nossa Senhora do Pilar. Se o senhor me permitir, gostaria de assinar junto com o senhor”. Senhor Presidente: “será um prazer. E deixar claro aqui, gente, é uma briga muito boa, briga não, uma discussão muito boa em relação às bandas de Nova Lima, até parabenizar aqui o secretário Fuka, que está resgatando a banda na praça, visitando os bairros. E nós temos que resgatar agora o Congado também, sabe? O Congado está esquecido, a gente



tem que resgatar a cultura, porque se a gente não resgatar a nossa cultura, nós vamos estar fadados a nossas crianças não saberem o que foi o passado de Nova Lima, e o passado Nova Lima é muito rico. Então, as corporações musicais, tanto União Operária, Coração de Jesus e outras que desapareceram com o tempo, acho que a prefeitura tem que abraçá-las com todo carinho para que mantenha, hoje a União Operária, se eu não me engano, está com mais de vinte pessoas já aprendendo música, então isso é uma coisa maravilhosa”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem, Presidente. Eu também gostaria de assinar se o senhor me permitir”. Senhor Presidente: “uai, é um prazer”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “por que como professora, educadora, eu falo que eu admiro muito e acho que a gente precisa trazer a juventude para admirar, e a gente tem percebido o quanto que isso realmente tem acontecido, então a gente precisa motivar. O senhor está de parabéns por essa moção de aplausos”. Senhor Presidente: “obrigado, será um prazer”. Requerimento aprovado por nove votos. 5) Autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales: Moção de Protestos nº 001/2022. Expediente dirigido à Câmara Municipal de Nova Lima, à Polícia Militar de Minas Gerais e ao Governo do Estado de Minas Gerais. A Câmara Municipal de Nova Lima manifesta protestos quanto à atuação indevida e truculenta da Polícia Militar de Minas Gerais que, de forma arbitrária, imobilizou, algemou e colocou em um camburão os militantes ambientalistas Felipe Gomes, candidato a Deputado Estadual, e Solange, no dia 05/09/2022, durante um ato de campanha do Governador Romeu Zema. O processo democrático deve resguardar a mais ampla liberdade para discussão de ideias e críticas públicas, prender



ativistas que protestavam em prol da defesa do meio ambiente e da preservação da Serra do Curral é inadmissível em uma sociedade que deve respeitar o contraditório. Espera-se que a conduta ilegal dos responsáveis pela prisão do ativista seja devidamente investigada, bem como, que as autoridades públicas apliquem as sanções devidas de acordo com o ordenamento jurídico vigente. Aprovado, nove votos. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem, Presidente, eu tenho um requerimento verbal. Solicito à Prefeitura Municipal de Nova Lima a manutenção asfáltica na Avenida Airton Senna. A via é acesso a diversos condomínios e ao clube campestre na Serra Del Rey. Estão aparecendo vários buracos que colocam os usuários em risco, pois a via é muito estreita. Serão beneficiadas com essa obra a Vila Alpina, Serra Del Rey, Conde e Bosque da Ribeira. Conto com os nobres colegas para o aprovo desse pedido”. Aprovado, nove votos. Vereador Joselino Santana Dias: “pela ordem, Presidente, eu também tenho um requerimento verbal”. Senhor Presidente: “você permite, Silvânio, o Zelino ser primeiro ou não?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sem problema, claro, lógico, ainda mais que ele ficou caladinho hoje”. Senhor Presidente: “não, se você quiser, faça. Poder ser, vereador Silvânio”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, na verdade, eu quero aqui uma moção de aplausos. Na verdade, hoje eu fiz duas menções à vossa pessoa, à pessoa do Claudinho e agora vou, mais uma vez, mencioná-los aqui, porque são pessoas... Lógico, evidente, o Zelino aqui também muito ligado ao esporte, mas vou pedir uma moção de aplausos aqui para um jovem de Nova Lima e menciono os senhores porque sei que vocês são muito ligados a essa questão do esporte. Senhor



Presidente, eu gostaria de citar um fato que é muito importante e que tem relação aos projetos esportivos na cidade. O projeto de futsal ‘Geração 2000’, que é uma iniciativa de um rapaz que eu conheço muito, o João Paulo, morador do Bairro Cristais, foi campeão nas categorias Sub-9 e Sub-7 no Circuito Esportivo de Nova Lima. O João Paulo participou de muitos projetos sociais quando criança e hoje, já adulto, retribui para as crianças a oportunidade que recebeu, porque penso que, além das atividades físicas, o futsal é muito importante e tem toda a parte de socialização, de companheirismo, de aprender a ganhar e perder, ser respeitado e respeitar ao próximo. É o esporte no aprendizado da vida, não é isso mesmo, Senhor Presidente? Então, segue parabéns e o meu abraço ao João Paulo e o seu assistente, Diógenes. E gostaria, agora já fiz o pedido, que isso saísse como uma moção de aplausos, quem sabe até pela Casa mesmo, por ser um esportista da cidade que vem se destacando”. Senhor Presidente: “pois não, vereador Claudinho”. Vereador Cláudio José de Deus: “Silvânio”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim, perfeito”. Vereador Cláudio José de Deus: “está de parabéns. Eu sou um dos apoiadores dessa ‘Geração 2000’, o João Paulo é um guerreiro da nossa cidade. Querendo ou não, ele tem duas ou três categorias que estão fazendo bonito no esporte”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim”. Vereador Cláudio José de Deus: “então, podia assinar com você isso”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “por favor”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Em discussão”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “Presidente, desculpa, o microfone falhou aqui. É só mesmo, até pegando



esse gancho, acho que a cidade está respirando esporte. A gente está vendo o trabalho da Secretaria de Esporte e Lazer, o tanto que cresceu isso no município, não só a questão do futebol. Acho que nós estamos precisando, Presidente, é de cobrar do Poder Executivo que essas quadras fiquem prontas logo porque o Olaria não está dando conta, não, para aguentar essa quantidade de jogos, esse final de semana tiveram as finais. Acho que toda a equipe da SEMEL, hoje coordenada pelo Léo Caldeirão, juntamente com o diretor de esportes, o Rafael, a gente tem que parabenizar essa turma porque está, assim, sensacional o trabalho que eles vêm fazendo na cidade. E, hoje, com outros projetos de zumba, de capoeira, de jiu-jitsu, vai começar agora um projeto no espaço da Associação da Guarda, então eu acho que isso tem sido muito gratificante para o município e a gente tem que parabenizar mesmo, assim como esses atletas aí, que vocês estão aqui hoje fazendo essa moção. Eu também gostaria de assinar junto, viu, Silvânio?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “perfeito. O senhor muito bem lembrou. Eu acho que a moção de aplausos vale para os atletas e é lógico, é isso que a gente quer aqui, mas vale também uma moção de aplausos aqui, não vou fazer o pedido, mas para a administração, para o secretário da pasta, que Vossa Excelência muito bem lembrou, vem desempenhando um papel muito interessante no sentido de tratar esse esporte especializado. Antigamente o esporte era só futebol de campo e o que a gente percebe hoje é que tem várias outras atividades que vêm sendo desenvolvidas. Então, fica aí o meu cumprimento à pasta lá que o Léo está à frente, penso que foi uma escolha muito bem feita do João Marcelo, um filho de Nova Lima, pessoa humilde, muito bacana, que



vem trabalhando muito por nossa cidade. Muito bem lembrado, vereador”. Senhor Presidente: “Danúbio, você tocou em um ponto, eu fui à final do futebol de salão, em relação a espaços. O Senai, agora, está sendo reformado, mas acredito que a capacidade do Senai ainda vai continuar limitada. Eu acho que o Executivo devia acelerar o poliesportivo municipal, porque ali, se não me engano, vão caber mil e quinhentas pessoas. Porque só na final do futsal, o principal, na quadra do Olaria, acho que foram trezentas pessoas que a Guarda liberou, junto com a Polícia Militar, por questão de segurança, e tinham mais umas quinhentas pessoas do lado de fora. Então, seria oportuno que esse poliesportivo municipal já fique pronto para o ano que vem. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Pois não, vereador Zelino. Silvânio foi bem rápido, viu?”. Vereador Joselino Santana Dias: “Presidente, o meu é bem rápido”. Senhor Presidente: “Silvânio foi bem rápido”. Vereador Joselino Santana Dias: “Silvânio estica um pouquinho. Meu requerimento é ao Poder Executivo para que, através da Secretaria de Segurança e Mobilidade Urbana, acione a empresa de coletivos Via Ouro para ver se eles conseguem, através da linha José de Almeida ou Circular 01, fazer o atendimento ao Bairro Jardim Serrano, pois aquele bairro é um bairro que está, a cada dia, crescendo mais e nós sabemos a distância que é do centro do Bairro Jardim Serrano até a MG-030, que é o local onde eles pegam o transporte. E, ao mesmo tempo, eu vou até sugerir para o Executivo e para a empresa Via Ouro que, de repente, pode estar lançando um micro-ônibus, igual é feito na linha que passa no Jardim de Petrópolis a Macacos, por causa da



questão de espaço das ruas lá serem um pouco mais estreitas, então que seja criada uma linha que atenda, essa linha ou José de Almeida ou Circular 01 na parte da manhã principalmente e de tarde com um micro-ônibus que atenda o Bairro Jardim Serrano indo até o final da rua principal do Jardim Serrano. Esse é meu requerimento”. Senhor Presidente: “muito bem colocado, Zelino, eu vou pedir para assinar com você também, se você permitir”. Vereador Joselino Santana Dias: “fica à vontade”. Senhor Presidente: “porque aquele bairro ali, passam gerações de prefeitos e eles ficam sempre no esquecimento, eles são carentes de quase tudo lá. E o transporte público, eu sei detalhes de lá, como você sabe, Claudinho sabe também, que é da região, são pessoas que andam, bem dizer, dois quilômetros, um quilômetro e meio para ir lá para o asfalto, para pegar o ônibus, então, precisa, sim”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem, Presidente. Se o vereador permitir, eu gostaria de assinar também”. Vereador Joselino Santana Dias: “fica à vontade, vereadora”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “inclusive, a título de informação, essa semana eu estive na Secretaria de Habitação e uma das pautas que eu tratei com a secretária foi a questão dos REURB dentro do nosso município que, inclusive, o Bairro Jardim Serrano é um bairro que eu venho acompanhando isso de perto e que é uma das falas que, às vezes, não consegue colocar os atendimentos da prefeitura dentro do bairro pela falta de regularização fundiária daquela área. Então, que a gente possa unir forças também e abraçar aquele bairro para que isso aconteça o quanto antes, porque, nesse formato, tudo que a prefeitura pode oferecer poderá estar sendo executado dentro da região. Então, eu gostaria muito de



assinar, porque eu sei o quanto as famílias passam aperto, inclusive para levar seus filhos para a escola, na questão dos horários que realmente eles são atendidos pela Via Ouro”. Vereador Joselino Santana Dias: “fique à vontade, Vivi”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu pedi ao Zelino e gostaria também, eu penso que é um assunto extremamente relevante. É um bairro que, infelizmente, apesar de estar tão próximo aqui do centro de Nova Lima, ele está deixado de lado nessa questão do transporte, não só do transporte, não é, Senhor Presidente? Vamos ser verdadeiros aqui. Hoje eu andei... Perdão, não vou falar muito, não. Mas hoje eu andei no Bairro Bela Fama e aí as pessoas reclamando muito: ‘ah, o Bela Fama não tem nada e tal’. E eu fico pensando assim, vamos comparar com o Jardim Serrano que não tem um posto de saúde, não tem uma escola, não tem linha de ônibus, não tem nada naquele bairro, infelizmente. Eu acho que o Bairro Bela Fama precisa, sim, ser atendido da melhor forma possível, mas o Jardim Serrano, se a gente for comparar. E aí, vereadora Viviane, que a senhora muito bem disse do REURB, essa questão da regularização fundiária em Nova Lima é extremamente séria, porque ela serve muitas vezes de desculpa para não deixar algumas políticas públicas, alguns equipamentos públicos, algumas ações da administração chegar a algumas regiões. Então, a gente precisa trabalhar essa questão, sim, daqui a pouco nós vamos ter isso lá no Galo, que também não tem regularização fundiária. Então, Zelino, muito obrigado”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “Presidente, o senhor me dá um aparte? Presidente, como foi falado aqui pelo Silvânio hoje, a gente sabe a atenção que todos os vereadores aqui dão a todos os requerimentos.



Se não me engano, eu já fiz um requerimento para a questão do Bairro Jardim Serrano também nessa Casa, há um tempo atrás. E a gente sabe que agora, com a implantação da passagem a dois reais, além de bairros que precisam ser atendidos, a gente ainda tem questões de ônibus que estão tendo muitas reclamações de superlotação. É claro que a gente sabe que é uma questão de adaptação, mas eu gostaria de propor, como vice-presidente da Comissão de Transportes, que eu acredito que agora é o Silvânio que está como presidente, era o Tiago Tito, para que a gente pudesse, não convocar, mas pudesse fazer uma visita e uma reunião em conjunto com a Via Ouro e também com a Secretaria de Transporte, para que todas as demandas que foram levantadas aqui por esta Casa e ainda não foram, de certa forma, acatadas, a gente pudesse levar essas demandas para essa reunião, através da Comissão de Transporte da Casa. A gente tem várias reclamações do Bairro Água Limpa, da região também de Honório Bicalho, de Santa Rita, eu acho que seria uma boa ideia a gente poder fazer isso em conjunto e fazer essa reunião. Bela Fama, a gente fazer todo esse levantamento. Macacos, quantas vezes a gente já falou de ônibus para Macacos e para Jardim Canadá? Eu acho que está na hora de a gente poder usar a força da nossa comissão, reunir junto com a Secretaria de Segurança e a empresa Via Ouro, a gente sair de lá com soluções, porque só fazer requerimentos, só levar as demandas e a gente não sair com algo efetivamente para a população, tendo na ponta lá o trabalho sendo executado, os ônibus tendo os horários atendidos, mais ônibus também para circularem. Eu acho que seria uma boa estar propondo isso”. Senhor Presidente: “não, tranquilo, eu acho que é oportuno. Eu esqueci,



como é o nome do bairro lá, Thiaguinho, depois do Água Limpa? Eu esqueci, é o...”.

Vereador Thiago Felipe de Almeida: “é o Estoril. Estoril 1 e 2 lá”. Senhor Presidente: “Estoril 1 e 2, eu fui visitar lá há duas semanas atrás e lá é na divisa de Itabirito”.

Vereador Danúbio de Souza Machado: “como chama aquele condomínio lá, Thiago? É

Morro do Chapéu?”. Vereador Thiago Felipe de Almeida: “tem o Morro do Chapéu, o

Miguelão”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “é porque o pessoal reclama muito

com a gente, eu até estive lá com a secretária”. Vereador Thiago Felipe de Almeida:

“Passárgada?”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “parece que o ônibus sai de

Água Limpa, faz todo aquele trajeto, Alphaville, Vale do Sol, vai para o Jardim Canadá,

fica trinta minutos parado no Jardim Canadá e depois vai para o condomínio, então as

pessoas chegam atrasadas”. Vereador Thiago Felipe de Almeida: “deve ser o Manacás”.

Vereador Danúbio de Souza Machado: “é. Então, assim, de repente, fazer um transporte

direto para o condomínio, porque é mais próximo. São várias reclamações que a gente

recebe, sabe? Acho que se a gente puder levantar essas demandas aqui juntos seria

importante”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “me permite um aparte?”. Vereador

Danúbio de Souza Machado: “claro”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “porque, assim,

eu acho que a gente não vai conseguir resolver todos esses problemas com relação à

mobilidade focando somente no transporte público coletivo. A gente aprovou aqui nessa

Casa a lei de liberdade de transporte, então, a gente precisa incentivar associações de

bairro, união de associações, iniciativa privada a fazerem transporte coletivo privado,

seja por aplicativo, seja por demanda, vans que atendam a região, porque o transporte



coletivo público não é capaz de atender a demanda toda que Nova Lima precisa. Mas essa Casa aprovou uma lei que é espetacular e que contribui muito para atender essa demanda que existe hoje em Nova Lima. Então, assim, vamos solicitar também ao Executivo que ele regulamente essa lei, que ele implemente essa lei e que discuta com a iniciativa privada para que a gente resolva esses problemas e contribua na melhoria da vida das pessoas, para que elas possam optar: ou elas pegam o transporte público coletivo ou elas pegam o transporte coletivo privado. Tem que ter outras opções para essas pessoas escolherem, porque, se depender só do transporte público coletivo, eu acho que a gente não vai ser capaz de atender toda essa demanda”. Senhor Presidente: “concordo com a senhora, Juliana, mas vou te falar, igual esse lugar que eu visitei, tenho certeza que o privado não vai, porque são poucas pessoas, a demanda é pequena. Mas aí é o seguinte, eu acho que a partir da hora que a prefeitura colocou a dois reais, é subvenção, que vai ser discutido, eu acho que o pessoal da Via Ouro vai colocar mais transportes. E lá, naquela região lá, eu esqueci a que faz de Macacos, o nome da empresa de Macacos, Santa Fé, então, ali poderia ser também, naquela região lá, a Santa Fé. Mas eu concordo plenamente com você, Juliana, porque, realmente, privado, ele quer, normalmente...”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “lucrar”. Senhor Presidente: “lucrar, não é? E nesses lugares...”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “e funciona, Anisinho. Ali, no Vila Monte Verde, que é a união de vários prédios, eles têm o sistema deles que atende ali os funcionários, a população que mora na região. O próprio Alphaville também tem isso. E quando a demanda é menor, pode ser ali, por exemplo,



uma van. Então, assim, mas a gente precisa construir outras alternativas, porque não é atrativo também para o transporte público coletivo pegar demandas pequenas”. Vereador Cláudio José de Deus: “um aparte, Presidente”. Senhor Presidente: “mas tem todo o apoio aqui da Mesa, da Comissão de Transporte. Pois não, vereador Cláudio”. Vereador Cláudio José de Deus: “Zelino, vou assinar com você aí, cara, porque em abril eu fiz um requerimento desse aí, de lá também, deve ter sido daí que o Danúbio deve ter visto. Eu fui correr atrás para ver se tinha condições de levar um micro-ônibus lá, só que foi igual Viviane falou ali, tem uma restrição violenta. Então, eu acho que a gente podia brigar por esse transporte alternativo lá. Não sei se a prefeitura pode entrar para fazer isso, tem que ver se pode, mas, na realidade lá, quem não tem carro, fica bem dizer mendigando uma carona para ir, tanto na hora do serviço ou então levar os meninos para a escola”. Vereador Joselino Santana Dias: “nós sabemos disso”. Vereador Cláudio José de Deus: “eu fui tentar correr atrás disso, mas não deu certo. Podia juntar todo mundo aqui para fazer isso aí”. Vereador Joselino Santana Dias: “o problema todo, vereadores, é que é um bairro que hoje tem água, tem luz, tem toda a infraestrutura básica de sobrevivência que foi levada pelo município, como asfalto, rede de esgoto, água, CEMIG e acredito eu que a maioria lá paga IPTU, então eu acho muito justo que seja beneficiado com uma linha de transporte. Muito pertinente até a sua fala, Danúbio, a respeito da questão de fazer um apanhado geral em uma reunião com o Executivo, com a Secretaria de Trânsito e demais, mas, por exemplo, no caso do Bairro Jardim Serrano, nós todos aqui presentes sabemos que lá não é de agora, já é coisa de oito, dez



anos atrás, que eles têm essa luta para poderem ser beneficiados com transporte. E diante dessa situação que nós acabamos, todos nós, todos os vereadores contribuíram junto ao Executivo para aprovar essa passagem de dois reais, então eu acho muito pertinente, onde o prefeito, junto com a Secretaria de Trânsito e a empresa venha beneficiar, de imediato, esse bairro. E voltando a um assunto atrás, que a gente estava falando sobre a Secretaria de Esporte, por exemplo, nós não podemos deixar de parabenizar o nosso prefeito, por que? Nós sabemos muito bem que qualquer secretaria anda bem se o prefeito assim quiser. Então, da mesma forma que, hoje, nós estamos aqui pedindo ao nosso prefeito que intervenha junto à Secretaria de Trânsito e a empresa Via Ouro de Coletivos para que beneficie o Bairro Jardim Serrano, ele tem feito um excelente trabalho junto à Secretaria de Esporte e Lazer. Não tirando o mérito, de forma alguma, do nosso secretário Léo, que está fazendo um excelente trabalho, junto com a sua equipe, mas é o prefeito que dá a caneta final. Então, onde ele puder, que ele nos ajude”. Senhor Presidente: “encerrando”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “eu já tentei encerrar umas três vezes”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “o senhor ainda vai tentar mais uma, Senhor Presidente”. Vereador Thiago Felipe de Almeida: “terceira vez, hein, Presidente, que o senhor quer encerrar na marra”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “aí pede música no Fantástico, não é? Não, Presidente, é porque eu recebi uma mensagem aqui super legal, que a professora Mônica Aragão, professora de Direito Administrativo da Milton Campos, está me usando como exemplo, a minha fala, junto da candidata



presidenciável, Simone Tebet, sobre o tombamento da Serra do Curral. Ela está usando essa situação como exemplo de como o tombamento é feito através do Direito, então eu queria agradecer à professora Mônica Aragão por ter apresentado o nosso vídeo com a Simone Tebet em apoio, em defesa ao nosso projeto de lei pelo tombamento da Serra do Curral em toda a integralidade do território de Nova Lima. É só mesmo agradecer aqui à professora”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “não, agora é a Viviane”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Viviane, as mulheres estão sempre...”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “é mais uma moção de pesar. Eu falo que esses dias eu tenho utilizado muito aqui para a questão de moção de pesar e não poderia deixar de falar de tia Antônia. Antônia Bernadete que faleceu na semana passada e aí vai a moção de pesar para a família e para a família Vera Wanderley Dias, porque, na verdade, tia Antônia teve uma história de vida muito bonita na dedicação aos alunos. Ela falava que ela agora era bisavó dos filhos do Bairro Mingu. Então, ela nos deixou na última semana e a gente, realmente, tem que saudar essas professoras que deixam marcas positivas na vida dos nova-limenses e, na verdade, eu sou professora da escola Vera Wanderley Dias, efetiva da rede municipal de ensino, onde eu tive o prazer de conhecê-la, de conviver com ela e ela morava ao lado da escola. Então, quantas vezes ela abriu a porta da casa dela para socorrer professores passando mal, alunos passando mal, com os remedinhos da tia Antônia, com os chazinhos. Então, fica aqui a nossa moção de pesar pela partida dela”. Senhor Presidente: “primeiro, pôr em votação o requerimento verbal de Zelino a respeito do Jardim Serrano. Em discussão, em votação.



Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Agora, a moção de pesar da vereadora Viviane. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Pois não, vereador Silvânio?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “meu microfone desligou porque eu acho que já falei demais, mas eu acho que é...”. Senhor Presidente: “não falou, não”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu acho que é merecido aqui, eu quero cumprimentá-lo, Vossa Excelência, pelo ato aqui da realização do evento que fizemos na última semana, referente às homenagens. Eu acho que é extremamente importante que a Casa tenha esse espaço e que tenha esse espaço com a estrutura que Vossa Excelência permitiu que se fizesse. Então, parabéns, muito obrigado. E, por último, eu quero cumprimentar meu amigo que está aqui, agora que eu vi, Dedé”. Senhor Presidente: “Dedé”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “tenho certeza de que todo mundo aqui conhece o Dedé. E eu aprendi a gostar de política com Dedé no Bela Fama, que trabalhava em uma máquina, eu me lembro como se fosse hoje, uma das pessoas que mais ajudou lá, quando eu falei aqui, ah, o povo está reclamando que o Bela Fama não tem, Dedé, não tenho dúvida que você, naquela época, ajudou muito, aquele asfalto que a gente tem, toda a infraestrutura que nós temos lá no Bela Fama hoje começou com o Dedé. Muito obrigado por você estar aqui, hoje. Sempre, é isso aí. Vamos que vamos. É isso aí, Dedé”. Senhor Presidente: “só um detalhe de Dedé. Dedé, vocês não sabem que Dedé era atacante, ruim para caramba, mas ele invertia, quando ele jogava, ao invés de o zagueiro bater no atacante, o atacante que batia no zagueiro, dava pancada. Mas tinha



habilidade, fazia gol, não é, Dedé? Pancada. Vamos lá, gente. Encerrando, agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Boa noite a todos”.

---